



## **POTENCIAL CICATRIZANTE DA ESPÉCIE *Trema micrantha* (L.) Blume *IN VITRO***

Andressa S. da Silva<sup>1\*</sup>, Ruan K. S. Nunes<sup>1</sup>, Deivisson W. Rodrigues<sup>1</sup>, Valdir C. Filho,  
Priscila de Souza<sup>1</sup>, Thaise Boeing<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Itajaí, Brasil. \*andressa@univali.br

### **INTRODUÇÃO**

*Trema micrantha* também conhecida como grandiúva, é uma árvore da família *Cannabaceae* encontrada no Brasil. Suas folhas são usadas na medicina tradicional para tratar sífilis, reumatismo, diabetes e feridas. Comumente apresenta em sua composição química compostos fenólicos, triterpenos, flavonoides, saponinas, esteroides e ácidos graxos. Estudos *in vivo* indicam efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e hipoglicemiantes. Deste modo, este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade cicatrizante de extratos de diferentes partes da planta (folhas, cascas, flores, frutos e raiz) em células do tipo fibroblastos (L929).

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Células de fibroblasto murino L929 foram cultivadas em meio DMEM suplementados com soro fetal bovino, antibiótico e antifúngico. Os experimentos foram realizados apenas quando as células apresentaram 90% de confluência. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT. Neste teste DMEM com 10% de DMSO foi utilizado como controle positivo e os extratos metanólicos das folhas, cascas, flores, frutos e raízes da *Trema micrantha* foram avaliados em diferentes concentrações (3, 30, 100 e 300 µg/ml). A atividade cicatrizante foi analisada pelo ensaio de scratch, observando o fechamento do rasgo em microscópio após 24h e 48h. Todos os testes foram realizados em triplicata.

### **RESULTADOS**

Os resultados do ensaio de MTT demonstraram que nenhuma das concentrações testadas afetou significativamente a viabilidade celular, que permaneceu acima de 80% em todos os grupos. No ensaio de scratch, os diferentes extratos metanólicos de *Trema micrantha* promoveram um aumento significativo na porcentagem de área coberta do rasgo em 48 horas, comparado ao grupo controle. O tratamento com extrato da flor nas concentrações de 100 µg/mL e 300 µg/mL resultou em uma área coberta de 70% e 61%, respectivamente. Para o extrato da folha, os valores foram de 67% e 60% nas mesmas concentrações. O extrato da fruta resultou em uma área coberta de 59% e 45%. Já o extrato da casca, nas concentrações de 30 µg/mL, 100 µg/mL e 300 µg/mL, apresentou valores de 59%, 54% e 57%, respectivamente. O extrato da raiz resultou em uma área coberta de 50%, 58% e 35% nas mesmas concentrações, enquanto os respectivos controles negativos variaram entre 11% e 24%.

### **CONCLUSÃO**

Os resultados sugerem que os diferentes extratos de *Trema micrantha*, estimulam a migração de fibroblastos sem comprometer a viabilidade celular, indicando um possível efeito cicatrizante da espécie.

### **AGRADECIMENTOS**

Universidade do Vale do Itajaí; Programa de pós-graduação em Ciências Farmacêuticas; Fapesc.





**IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
EM INVESTIGAÇÕES  
QUÍMICO-FARMACÊUTICAS**



**UNIVALI**

Itajaí, Santa Catarina, Brasil